

O Programa Partiu IF e o ensino de Língua Portuguesa para estudantes em situação de vulnerabilidade social

André da Silva Maciag¹, Taline Bonatto¹, Cátia Santin Zanchett Battiston¹, Luciane Schiffel Farina^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

Estudantes de Ensino Fundamental em vulnerabilidade social encontram grandes dificuldades para serem aprovados no Processo Seletivo (PS) e terem acesso ao Ensino Médio Integrado (EMI) da Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), por causa das desigualdades sociais e dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, para minimizar tais fatores, foi criado pelo governo federal o Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Partiu IF), que no IFRS Campus Erechim ofertou 40 vagas a estudantes de nono ano provenientes de escolas públicas, auxiliando-os no ingresso e permanência no IFRS. As disciplinas contempladas pelo programa são Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, além de uma formação suplementar voltada ao acompanhamento educativo dos discentes. Quanto ao ensino da Língua Portuguesa observou-se grandes desafios, sobretudo em relação à interpretação textual e às regras gramaticais, conteúdos presentes no PS de ingresso. Além disso, a turma apresentou baixa concentração e desinteresse nas primeiras aulas, o que levou à necessidade de mudanças na forma de ministrar os conteúdos. A metodologia utilizada no processo de ensino e aprendizagem, passou a focar em uma parte da aula expositiva em sala de aula, mesclada com jogos e atividades digitais no laboratório de informática. Também foram desenvolvidas atividades lúdicas e práticas em grupos, como o “Circuito de Língua Portuguesa” com atividades rápidas para fixar conteúdos como o uso da crase e dos porquês, além da interpretação de diversos gêneros textuais. Foram elaborados, ainda, simulados baseados na prova do PS, os quais auxiliaram os estudantes a adquirirem maior familiaridade com esse formato de avaliação. Constatou-se por meio de questionário aplicado aos estudantes que as atividades propostas nas aulas de Língua Portuguesa, tanto as expositivas quanto as de formato mais lúdico, têm ajudado os discentes na revisão e assimilação de conteúdos. Dessa forma, é possível concluir que o programa Partiu IF contribuiu de forma significativa na recuperação de aprendizagens, pois preencheu lacunas de conhecimento dos estudantes, sendo de grande importância no ingresso para o ensino público e de qualidade da rede federal.

Palavras-chave: Estudantes de 9º ano; Acesso ao EMI; Partiu IF; Processo Seletivo; Língua Portuguesa.

Modalidade: Extensão